

Missão e Partilha

“Ouvi o Clamor do Meu Povo” (Ex 3,7b)



Preparando a celebração do dia mundial das Missões, 24 de outubro, as Pontifícias Obras Missionárias encaminharam às nossas paróquias farto material para motivar o mês missionário.

Como faz a cada ano, o Santo Padre, o Papa Bento XVI, dirigiu aos católicos uma mensagem especial intitulada “A construção da comunhão eclesial é a chave da missão” da qual destacamos o que segue: “A comunhão eclesial nasce do encontro com o Filho de Deus, Jesus Cristo, que, no anúncio da Igreja, chega aos homens e cria comunhão com Ele mesmo, com o Pai e o Espírito Santo.”

“A Igreja torna-se ‘comunhão’ a partir da Eucaristia, em que Cristo, presente no pão e no vinho, com o seu sacrifício de amor, edifica a Igreja como seu corpo, unindo-nos ao Deus-Uno e Trino e entre nós.”

“Renovo, portanto, a todos o convite à oração, ao compromisso de ajuda fraterna e concreta em apoio às Igrejas jovens, não obstante as dificuldades econômicas. Tal gesto de amor e de partilha, que o serviço das Pontifícias Obras Missionárias, às quais agradeço, proverá a distribuição, ajudará na formação dos sacerdotes, seminaristas e catequistas nas mais distantes terras de Missão, e encorajará as jovens Comunidades eclesiais”.

SUL 1 realizará Assembleia das Igrejas

Os bispos do estado de São Paulo com representação de suas dioceses estarão reunidos em Itaici de 15 a 17 de outubro participando da Assembleia das Igreja do Regional Sul 1 da CNBB. O tema escolhido e a ser refletido será “Processo e método operativo da Missão Continental no Regional Sul 1”

12 de outubro

Nossa Senhora Aparecida

Neste dia, a Igreja no Brasil celebra festivamente sua padroeira Nacional. É ocasião para intensificarmos nossa devoção à Mãe de Deus e nossa, procurando imitar Maria no seu SIM ao Projeto do Pai, levando Jesus a todos, tornando-se assim a primeira missionária.

Em nossa Diocese são várias as paróquias e comunidades dedicadas à Nossa Senhora Aparecida. Celebremos, pois, festivamente esse dia em todas as nossas paróquias e comunidades.

Dia nacional da juventude – 25º DNJ

24 de outubro



Neste ano o DNJ está celebrando o Jubileu de prata – 25 anos de caminhada e evangelização da juventude. O Setor Juventude de nossa Diocese estará reunindo os jovens dos vários movimentos e pastorais para celebrar o DNJ. O encontro acontecerá no Itaim Paulista com início previsto para às 9h.



Missão e Partilha

“A missão não se limita a um programa ou projeto, mas em compartilhar a experiência do acontecimento do encontro com Cristo, testemunhá-lo e anunciá-lo de pessoa a pessoa, de comunidade a comunidade e da Igreja a todos os confins do mundo. (DA 145)

As Pontifícias Obras Missionárias, que promove e coordena a Campanha Missionária, propõe para o ano de 2010 o tema: “Missão e Partilha”, e como lema: “Ouvi o Clamor do Meu Povo” (cf. Ex 3,7b).

O tema Missão e Partilha está em sintonia com a Campanha da Fraternidade deste ano que nos convidou a refletir sobre o papel da economia na construção da fraternidade. O lema, tirado do livro do Êxodo, nos lembra os muitos êxodos dos povos atuais, dos tantos migrantes que se movem pela terra em busca de melhores condições, outros fugitivos das guerras, outros tantos perseguidos e desrespeitados nos seus mais básicos e fundamentais direitos. A Igreja em missão tem como horizonte o mundo todo, visa servir toda a humanidade.

No cartaz da Campanha Missionária aparece como elemento de base a água. Elemento vital para a vida dos seres humanos, a água nos lembra nosso batismo e a nossa responsabilidade de fazer com que ela seja preservada e a ela todos devam ter acesso. Daí o compromisso de defesa da vida que passa inevitavelmente pela defesa do planeta e, em especial, da água que dá vida à nossa terra.

O barco é muitas vezes símbolo da Igreja que navega pelos mares da história. No barco a imagem de Jesus Cristo que dá segurança ao nosso navegar. Ele tem poder de acalmar as tempestades, Ele nos encoraja alertando que não devemos ter medo, Ele nos desafia a irmos mais longe, navegar em mares mais profundos, Ele nos envia em Missão. A figura dos índios procura lembrar que eles devem ser respeitados em seus direitos e valorizados em sua cultura rica de sementes do Verbo.

A Campanha Missionária destaca também os desafios para a Missão na Amazônia. O objetivo é conscientizar todo o Brasil sobre a difícil situação da Amazônia, em todos os sentidos. A Amazônia é uma região que carece de missionários e missionárias, sejam padres, leigos, leigas, religiosos e religiosas que, enviados por suas comunidades, possam levar o anúncio da Boa Nova, respaldada pelo testemunho de vida e de serviço a todas as gentes.

Como auxílio à prática missionária, a Campanha Missionária nos apresenta vários materiais que nos ajudam a criar uma consciência missionária. Todo o material da Campanha deve ser distribuído para alcançar o maior número de Comunidades e assim o maior número de pessoas. Cada um de nós deve se sentir responsável por garantir que a mensagem do Papa, os tradicionais santinhos com a Oração Missionária, os folhetos informativos, os textos e as reflexões para as celebrações e os artigos da Diocese e dos boletins paroquiais se espalhem numa verdadeira Campanha de animação e convencimento para todos os batizados.

Sem dúvida, a liturgia é um espaço privilegiado para celebrar, rezar, refletir e colocar as comunidades em sintonia com a Missão além-fronteiras. A celebração litúrgica abre o coração das pessoas o que lhes dá mais condições de se condoer pelas necessidades de tantos irmãos e irmãs que não conhecem a mensagem do Evangelho e

muitas vezes vivem em condições subumanas por não terem uma ajuda inicial.

.....
Por isso é muito importante que a nossa Coleta Missionária seja generosa e possa refletir em números nossa adesão às Missões. De certa forma não estamos mais que retribuindo o tanto que já recebemos em graça, apoio e bens no tempo em que missionários e missionárias vieram até nós nos Evangelizar. A Coleta feita no Brasil no Dia Mundial das Missões é destinada ao Fundo Mundial de Solidariedade Missionária para financiar projetos de evangelização em diversas frentes.

Queremos pedir a Deus Pai de bondade que abra o nosso coração para acolher e cultivar o mandato de Jesus: “Ide pelo mundo pregar o Evangelho a todas as criaturas”. O Espírito do Senhor vai nos iluminar para que a nossa consciência de missão nos faça missionários e missionárias entre os irmãos e irmãs que ainda não puderam conhecer, amar e servir a Deus vivendo os valores do Reino.

Dom Manuel Parrado Carral

Tietê esperança aparecida

O Projeto Tietê Esperança Aparecida iniciou-se em 2004 e tem como objetivo expressar a fé e a devoção popular a Nossa Senhora da Conceição Aparecida com a peregrinação, a cada ano, da imagem de Nossa Senhora pelas águas do rio Tietê. Em 1717, no interior paulista, pescadores encontraram a imagem de Nossa Senhora da Conceição, e receberam a bênção de Deus com a fartura de peixes naquele rio que, até então, não tinha muito a oferecer.

O rio Tietê, também, não tem muito a oferecer em nossos dias, mas navegando sobre as suas



águas poluídas e conduzindo a imagem da Mãe Aparecida, o Projeto Tietê Esperança Aparecida quer levar homens de boa vontade a assumir os compromissos éticos, morais, religiosos e de cidadania em harmonia com um projeto de transformação do Tietê para que

amanhã as futuras gerações possam colher os frutos semeados.

A Imagem Peregrina do rio Tietê estará na Diocese de São Miguel Paulista, no Parque Ecológico do Tietê, de 08 a 10 de outubro próximo.

Aniversariantes de Outubro

NATALÍCIO	
05	Pe. Rosalvino Morã Viñayo, SDB
07	Pe. Alexandre Pires Bernardo
07	Pe. Antônio Araújo da Silva
08	Pe. Névio Freitas Duarte
16	Pe. Antônio Carlos da Silva
17	Pe. Almir Ramos
20	Pe. Antônio de Oliveira Silva
27	Pe. Edmilson Leite Alves
ORDENAÇÃO	
08	Pe. Émerson Andrade de Lima
09	Pe. Jorge Luiz Manzini
11	Pe. Joemil Guilherme de Souza
18	Pe. Nelson Amaro
23	Pe. José Pietrobom Rotta
27	Pe. Luiz José Almeida Souza
30	Pe. José Queiroz

Agenda de Outubro

Dia	Hora	Atividade	Local
5	09h	Reunião geral do clero	Seminário
5	14h	Reunião da equipe de escrutínio	Seminário
9	09h	Reunião do Secretariado	Secretariado
11	09h	Reunião da Assoc. das Mitras	
12	08h	Missa de Na.Sra.Aparecida	Três Marias
12	17h	Missa e Sagração da Igreja	Jd. Romano
14	15h	Reunião SAV/PV	Cúria
15 a 17		Assembleia das Igrejas - Sul 1	Itaici
17	15h	R. dos Coord. de Ministros	Catedral
22 a 24		Retiro PV - 1ª Fase	M.Cruzes
23	18h	Ord. Diaconal Edmilson, FPM	Guaianases
24	9h30	Ord. Diaconal Robson Antônio e Luis Henrique, SCJ	V. Matilde
24		Dia Nacional da Juventude	Itaim
29	18h	Missa festiva do Seminário Diocesano	Seminário

Dados Estatísticos da Diocese

Nos meses de janeiro e fevereiro, as paróquias enviam dados da sua ação pastoral sacramental para a Cúria Diocesana que, por sua vez, os encaminha à Santa Sé. Esses dados são a fonte para a publicação do Anuário Pontifício. A seguir, publicamos alguns dados de nossa Diocese referentes aos anos de 2008 e 2009:

	2008	2009
Batizados	19.923	18.297
Primeira Eucaristia	9.748	9.750
Crisma	5.245	4.705
Casamentos	2.761	2.362

Reunião geral do clero

No próximo dia 05 de outubro o clero da Diocese de São Miguel Paulista estará reunido com o Bispo Diocesano, Dom Manuel Parrado Carral, das 9h00 às 12h30, no Seminário Diocesano. Os assuntos a serem tratados serão de ordem pastoral e administrativa.

Atos do Governo Diocesano

Nomeações:

* Diretor da Escola Diaconal

Escola Diaconal – Nomeação de Diretor da Escola Diaconal para o Pe. Vicente Frisullo, OSsT.

* Administrador Paroquial

Paróquia de São Francisco de Assis dos Pequeninos, Região Episcopal Penha, Setor Pastoral Cidade Líder. Nomeação de Administrador Paroquial para o Pe. Roberto Vieira da Silva.

* Vigário Paroquial

Paróquia de Santa Rosa de Lima, Região Episcopal São Miguel, Setor Pastoral Jardim Helena. Nomeação de Vigário Paroquial para o Pe. Antônio Carlos Pereira.

* Outras

Pastoral da Criança. Nomeação de Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança para a Senhora Valéria Brandão, por dois anos.

Nossos Missionários

Pe. Toninho e Pe. Marcos, sacerdotes missionários de nossa Diocese na Alemanha e em Porto Nacional estiveram entre nós em visita a seus familiares e amigos sacerdotes durante os meses de agosto e setembro. Que Deus os abençoe e que estes momentos os revigore no trabalho missionário.



Encontro de atualização do Clero

Nos dias 24, 25 e 26 de agosto os padres da Diocese de São Miguel Paulista juntamente com o seu bispo diocesano, Dom Manuel Parrado Carral e o bispo emérito, Dom Fernando Legal, estiveram reunidos na casa São Carlos, em Jundiaí, para o encontro anual de atualização teológico pastoral.



Os bispos e os oitenta e oito padres presentes, contando com assessoria do Pe. Manoel José de Godoy, refletiram sobre o tema “Pastoral a partir da eclesiologia do Vaticano II à luz do Documento de Aparecida com enfoque para as prioridades do 5º Plano Diocesano de Pastoral”.

Foi um forte momento de convivência presbiteral, troca de experiências pastorais, oração em comum e confraternização.

Pastorais homenageiam Pe. Vicente

No dia 31 de agosto de 2010, o Secretariado Diocesano de Pastoral em um momento de fraterna convivência, com a presença do bispo diocesano, de padres e de um grande número de representantes das pastorais, movimentos e associações, agradeceu a Deus pelos oito anos de serviço prestados à Diocese na coordenação de pastoral pelo Pe. Vicente Frisullo OSsT.



Dom Manuel Parrado Carral ressaltou a disponibilidade e generosa doação do Pe. Vicente no trabalho da coordenação diocesana de pastoral, principalmente na elaboração e encaminhamentos dos últimos planos de pastoral.

2º Encontro de Formação para agentes da Pastoral Familiar

Nos dias 28 e 29 de agosto de 2010, nas dependências do Instituto de Teologia, realizou-se o 2º Encontro de Formação de Agentes da Pastoral Familiar da Diocese de São Miguel Paulista, com a assessoria do casal Eduardo e Angela Guenka, do Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar.

O encontro teve a participação de 80 agentes da pastoral familiar, vindos das diversas Paróquias da Diocese, além dos membros da comissão Diocesana da Pastoral Familiar, coordenada pelo casal Adriano e Ida, além do Pe. Lealdo, assessor eclesial diocesano e do Vigário Episcopal de São Miguel Paulista, Pe. Edilson de Souza Silva.



Mensagem de esperança aos padres e ao povo de Deus do Setor Pastoral Cidade Tiradentes

Durante os meses de julho e agosto tive a alegria de fazer a visita pastoral ao Setor Pastoral Cidade Tiradentes formado pela Paróquia do Senhor Santo Cristo (1985), Paróquia de São José (1999), Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (2000) e Paróquia de Santa Verônica Giuliani (2002).

A visita foi iniciada no dia 10 de julho às 16h00 com uma celebração de abertura no auditório do Hospital Santa Marcelina da Cidade Tiradentes, com a presença dos padres e lideranças leigas das quatro paróquias.

Esta foi a minha primeira visita pastoral na Diocese e senti alegria em poder me encontrar mais de perto com os padres e o povo sentindo as suas alegrias e as suas dificuldades.

A Cidade Tiradentes, no seu conjunto, possui uma área aproximada de 15 km² que correspondem a 1% do território do município de São Paulo. Conheceu desde o seu início um rápido e acelerado crescimento populacional onde a Igreja, com grandes dificuldades, se fez presente desde o início do bairro, pois, diz a tradição oral que junto à castanheira existente ao lado da Igreja Matriz do Senhor Santo Cristo, em 1983, no quinto domingo depois da páscoa, o Pe. Jorge, missionário xaveriano, juntamente com um grupo de Irmãs Missionárias Xaverianas, reuniram o povo e debaixo dessa castanheira foi celebrada a primeira missa na Cidade Tiradentes. Por isso, a mesma deve ser preservada como um monumento histórico da presença da Igreja junto a este povo.

Devo realçar a importância dos missionários redentoristas na evangelização da Cidade Tiradentes, pois, assumiram a primeira paróquia deste Setor Pastoral e aqui permanecem dando a sua contribui-

ção pastoral e evangelizadora até hoje. É importante fazer memória do primeiro pároco, Pe. Rodolfo, pois, nas visitas às comunidades percebi que ele foi o mentor pastoral do surgimento de grande número de comunidades do Setor.

Quero destacar o espírito missionário de nossos padres diocesanos que foram assumindo as três últimas paróquias que foram criadas. Deixo aqui uma palavra de incentivo e de agradecimento aos padres que no momento respondem por essas paróquias pela generosa disponibilidade com que acolheram sua designação para as mesmas e o zelo missionário com que desempenham, aqui, o seu ministério.

Encontrei um povo alegre, feliz na vivência da sua fé e, ao mesmo tempo, preocupado com a missão da Igreja. Deixo aqui meu agradecimento aos catequistas, aos ministros e a todas as lideranças leigas que cotidianamente sustentam a vida das nossas comunidades

Há uma boa presença física da Igreja no Setor, são 17 comunidades contando as 4 igrejas matrizes. Há deficiência de espaços pastorais mas percebi o esforço de todas as forças vivas das comunidades para melhorar esses espaços. Acho importante deixar aqui registrado aquilo que insisti durante a visita quanto a ser colocada uma Cruz, e se possível iluminada, em todos os templos do Setor.

Desde quando cheguei na Diocese me encantei com o aspecto físico da Cidade Tiradentes com sua ampla avenida acolhendo a todos que aqui chegam, majestoso hospital, o CEU, o Terminal, muitas escolas, os conjuntos habitacionais, redes de comércio que revelam a pujança do bairro. Por isso, insisti, em todos os encontros com o povo, sobre a

necessidade de desenvolver uma auto-estima e valorização do bairro permanecendo nele e procurando melhorá-lo para as futuras gerações.

No entanto, é uma região que nos questiona quanto à evangelização. Mais da metade de sua população se declara evangeliza, segundo dado do Ceres. É a diversificação de denominações evangélicas existentes no bairro. É pequena a presença de jovens em nossas comunidades assim como, também, não é grande a frequência nas missas dominicais. Daí meu apelo para que o 5º Plano Diocesano de Pastoral seja trabalhado com grande ardor missionário, fazendo com que as paróquias preparem missionários para ir ao encontro das famílias e saibam acolhe-las e introduzi-las na vida de nossas comunidades.

Estamos agradecidos a Deus por tantas oportunidades que Ele nos apresenta para podermos viver unidos no seu amor. Jesus Cristo caminha conosco e queremos estar com Ele para sermos vitoriosos sobre a morte e a destruição e com Ele participarmos da vida plena em Deus. Que a ação do Espírito Santo, que dá sentido à história nos conduza à fraternidade enquanto trabalhamos para um mundo mais irmão. Que São Miguel Arcanjo nos defenda de todo o mal, que Nossa Senhora da Penha nos cubra com seu manto protetor e nos dê a mesma coragem que ela sempre teve. E que os Santos padroeiros de nossas comunidades, na comunhão dos santos, intercedam por nós.

No encerramento da visita pastoral agradeço e abençoo a todos. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

São Paulo, 28 de agosto de 2010.

Dom Manuel Parrado Carral.

Maria, primeira missionária do Pai

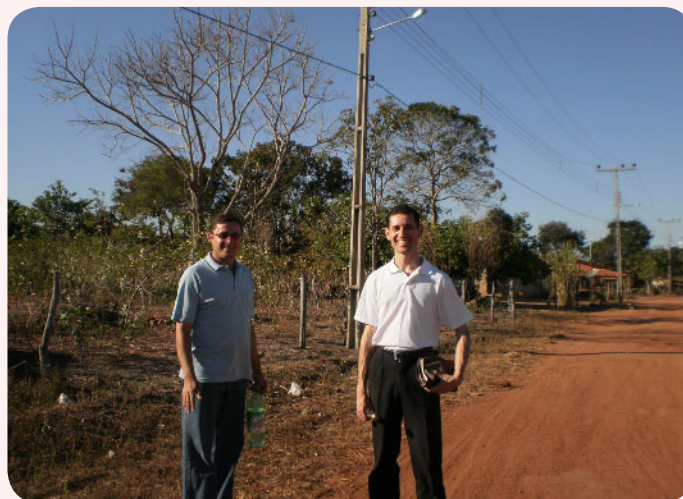


Como acontece a cada ano, a Diocese de São Miguel Paulista realizou a 15ª romaria diocesana no dia 19 de setembro. Em peregrinação os bispos, padres, seminaristas, religiosas e mais de 12.000 fiéis, em 264 ônibus e centenas de carros, representando 55 Paróquias acorreram à casa da Mãe para agradecer sua proteção materna e com ela, primeira missionária do Pai, aprender como levar Jesus às famílias de nossa diocese, como nos pede o 5º plano diocesano de pastoral.

A celebração eucarística foi presidida por Dom Manuel Parrado Carral e concelebrada por Dom Fernando Legal e 33 padres da diocese, às 10h.

Em sua homilia, o bispo diocesano destacou primeiramente a alegria de todos os peregrinos por estarem na casa da Mãe. É sempre reconfortante voltar a cada ano a este Santuário nacional, renovar nosso fervor e entusiasmo na caminhada evangelizadora de nossa Igreja Particular. Confiou à Virgem Maria, a Senhora Aparecida, nosso 5º Plano Diocesano de Pastoral, fruto de nossa caminhada de compromisso com a evangelização. Finalizando, lembrou a mensagem do evangelho que acabara de ser proclamado e convidou o povo a repetir: “Eu e minha família queremos servir ao Senhor”.

Missão dos Seminaristas em Tocantins



De 05 a 20 de Julho de 2010, os nossos seminaristas Maurílio Leandro de Oliveira e Roberto Eudes Santos de Souza, quartanistas de teologia, realizaram uma experiência missionária na nossa Igreja Irmã de Porto Nacional, em Tocantins. Neste estágio missionário foram acompanhados pelo Pe. Eduardo Nery. Foram acolhidos em Bréjinho de Nazaré e Silvanópolis pelos padres Wettemberg e Marcos.

Segundo o relato dos dois seminaristas, foi de grande enriquecimento para sua formação sentir a acolhida simples e marcante das famílias ao abrirem suas portas

para os receber, a alegria das comunidades com a sua presença e a grande distância entre as comunidades. Ficou marcado para eles as dificuldades que os padres que aí trabalham enfrentam para atender o povo.

Tiveram um encontro com Dom Romualdo, bispo Diocesano de Porto Nacional, que os acolheu e manifestou a alegria de poder contar com a ajuda pastoral de nossa Diocese. No relato, os seminaristas comentaram que nos contatos pastorais com o povo perceberam como a Igreja Católica é presença viva e marcante na vida do povo tocantinense.

Visitas Missionárias

Jeito cristão de evangelizar as famílias

Introdução

A Igreja tem a missão de anunciar Jesus Cristo a todos. O 5º Plano Diocesano de Pastoral tem como lema: “Ide e fazei com que todos os povos se tornem meus discípulos”. As visitas missionárias às famílias integram as de nossas prioridades pastorais: Família e Missão que exige a formação de missionários visitantes.

2. Objetivos das visitas missionárias

Orientados pelas “visitas na Sagrada Escritura” queremos o agir missionário da Igreja. Para isso devemos observar alguns objetivos básicos:

1. Viver o espírito missionário com novo ardor; 2. Conhecer a realidade das famílias; 3. Ouvir as necessidades e as esperanças das pessoas; 4. Levar a presença da Igreja e do Evangelho; 5. Informar o que a Comunidade pode oferecer; 6. Comunicar as atividades da Comunidade; 7. Criar laços de amizade; 8. Criar clima de união entre os moradores; 9. Formar grupos de reflexão nas ruas; 10. Descobrir novos agentes de pastoral.

3. A quem devemos visitar?

- Em primeiro lugar as famílias, os Colaboradores da comunidade, os católicos afastados;
- De modo preferencial, por determinação evangélica, todos aqueles que passam por momentos difíceis;
- As Famílias que vivem momentos importantes: espera e nascimento de um bebê, bodas, noivados, casa nova, etc.
- Os que passaram pela Comunidade para batizar, casar, crismar, fazer 1ª Comunhão e não mais voltaram.

4. Quem deve fazer as visitas missionárias?

- Os Membros da Pastoral Missionária;
- Todas as pessoas preparadas para o ministério das visitas missionárias mesmo que já atuem em outras pastorais.

5. Preparação do missionário visitante

Através de encontros de preparação organizados pela Paróquia, devemos procurar:

- conhecer e refletir a fundamentação que as visitas missionárias têm na Sagrada Escritura bem como os seus objetivos;
- estar a par dos serviços e atividades da Comunidade;
- manter a mais completa discrição sobre o que ficar sabendo nas visitas;
- dialogar de forma aberta e fraterna, respeitando as diferenças. Escutar as críticas com paciência e esclarecer os mal-entendidos;
- ouvir mais do que falar. Colocar-se em atitude de escuta e de ajuda.

6. Como contatar as Famílias

É possível iniciar as visitas a partir da própria comunidade. Para isso:

- avisar nas missas sobre as visitas;

- aproveitar os dados da secretaria paroquial para ter endereços de pessoas a serem contatadas;
- solicitar indicações de casos em que uma visita seja necessária: doença, dificuldades, novos moradores;
- iniciar as Visitas pelas famílias que já tenham feito um primeiro contato com a Comunidade como: os batizando, os crismandos ou as famílias das crianças da catequese - atender as pessoas que solicitarem uma visita.

7. Algumas sugestões para início de conversa

- Esclarecer que o visitante vem em nome da Comunidade.
- Levar crachá para se identificar;
- Conversar sobre vida cotidiana, a educação dos filhos, a vida e os problemas do bairro;
- Ouvir a opinião da pessoa visitada sobre a atuação da Igreja, a religião, a missa e o horário das missas;
- Pedir uma sugestão sobre o que a Igreja deveria fazer a favor das famílias.

8. Lembrança da visita: sugestões

- um texto que poderia ser uma oração, uma mensagem (as editoras têm várias);
- terço, imagem, livro, crucifixo;
- uma publicação com informação sobre os horários e atividades da Comunidade como por exemplo:
* endereços e horários de funcionamento; * horário das missas;
* relação de serviços à disposição das pessoas; * o dia e o horário de atendimento do padre ao público; * relação de programas católicos nas rádios e TV.

9. Alguns textos sobre visitas na Sagrada Escritura

- Deus visita Abraão e Sara. Gn 18,1-15
- Deus visita para formar e libertar seu povo. Ex 3,7-20
- Deus visita e permanece no meio do povo. Sf 3,12- 15
- Jesus se põe ao lado dos excluídos do sistema. Mc 5,25-34
- Jesus liberta da escravidão da Lei. Mc 3,1-6
- Fé é compromisso com o projeto de Jesus. Tg 2,14-17
- A visita de Deus a Samuel desperta sua vocação. 1 Sm 3
- O Anjo visita Zacarias para levar-lhe uma “grande notícia”: o nascimento de João Batista. Lc 1,8-18
- O Anjo Gabriel visita em Nazaré uma moça chamada Maria. Esta visita é sinal do desejo de Deus de construir sua tenda no meio de nós. Lc 1,26-35
- Visita: oportunidade de servir. Maria Visita sua prima Isabel que está grávida e precisando de ajuda. Lc 1,39-45
- Visita: oportunidade para escutar o que os outros têm a dizer como forma de construir a “verdadeira partilha” Lc 24,13-33
- Visita: oportunidade para levar a saúde. Jesus cura a sogra de Pedro. Lc 4,38-39
- Visita: oportunidade para levar a misericórdia. Jesus visita a filha do Chefe da Sinagoga, que está morta, e a ressuscita. Lc 8,40-42. 49-55
- Visita: oportunidade para apresentar uma nova forma de viver. Jesus, rompendo preconceito, se hospeda na casa de Zaqueu e o converte. Lc 19,1-10.

Nota: O missionário visitante nunca deve receber quaisquer donativos pessoais ou para a paróquia, nem oferecer rifas ou apresentar campanhas financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO DA COLETA DO ÓBOLO DE S. PEDRO 2010**Setor Ermelino Matarazzo**

São Francisco de Assis	33,00
Nª Senhora Aparecida	200,00
São Pedro Apóstolo	210,00
São José	80,00
São Carlos Borromeu	162,00
Cristo Mestre	160,00
Sto. Antônio S. Galvão	100,00
Cristo Redentor	238,00

Setor Itaim Paulista

São João Batista	300,00
Bom Jesus das Oliveiras	350,00
São Marcos	140,00
Sagrada Família	50,00
Nª Sra.do Caminho	150,00
São Paulo Apóstolo	300,00

Setor Jardim Helena

Santa Rosa de Lima	530,70
Nª Sra.Aparecida	435,50
São José Operário	350,00

Setor Vila Silva Teles

Jesus de Nazaré	50,25
São José	450,00
São Judas Tadeu	236,98
Santa Rita de Cássia	304,00
Nª Senhora Aparecida	139,00
Cristo Ressuscitado	106,00

Setor Ponte Rasa

Nª Sra.Aparecida - Ponte Rasa	317,00
São Judas Tadeu	162,50
Santo Antônio	45,00
Sagrada Família	786,00
Nª Senhora de Fátima	100,00
Nª Sra.Aparecida - Jd. Três Marias	128,65
Santa Luzia	200,00
São José	150,00

Setor São Miguel

Catedral de S. Miguel Arcanjo	1725,00
Nª Senhora de Fátima	1435,00
Santa Luzia	600,00
Senhora Sant'Ana	765,85
Imac. Coração de Maria	250,00
Nª Sra.do Rosário	741,50
Nª Senhora Aparecida	300,00
São José	32,00

Setor A.E. Carvalho

Sant'Ana	223,10
Cristo Ressuscitado	510,00
São Sebastião	250,00
São José	180,00
Santo Expedito	1.275,40

Setor Cidade Tiradentes

Senhor Santo Cristo	730,60
São José	100,00
Sag. Coração de Jesus	150,00
Santa Verônica Giuliani	100,00

Setor Guaianases

São Benedito	700,00
Sagrada Família	631,75
Sag. Coração de Jesus	87,40
São Pedro Apóstolo	300,00
Nª Senhora da Glória	110,00
Bom Pastor	205,00
São Paulo Apóstolo	900,00
Santa Quitéria	165,00
São Francisco de Assis	162,00
Beato João XXIII	500,00
São Francisco Xavier	50,00

Setor Itaquera

Nª Senhora do Carmo	378,50
Nª Senhora das Graças (P. XV Novembro)	312,00
São José Operário	500,00
Nª Sra.Aparecida	255,00
Nª Senhora das Graças (Jd. Copa)	50,00
Santo Agostinho	200,00
Nª Sra.do Divino Pranto	391,00

Setor Artur Alvim

Sto. Antônio - Vila Ré	216,00
Sto.Antônio - Patriarca	100,00
Nª Sra. Aparecida - Vila Granada	----
Santa Luzia	382,00
Santa Tereza	450,00
São Pedro Apóstolo	120,00
Nª Senhora Aparecida Vila Nhocuné	150,00
Nª Sra.de Fátima	82,00

Setor Cangaíba

Nª Sra.da Penha	1.621,00
Nª Sra.de Montevirgem	208,15
Bom Jesus do Cangaíba	685,00
Santa Terezinha	169,00
Santo Onofre	----
Nª Sra. de Fátima e S.João Batista	100,00
Santo Antônio	100,00
Santo Estevão Mártir	348,00
São Paulo Apóstolo	172,50
Santa Rita de Cássia	300,00
Santuário Eucarístico	260,00

Setor Cidade Líder

Cristo Redentor	558,00
Nª Senhora da Paz	2.232,00
S.Francisco de Assis dos Pequeninos	250,00
São José	300,00
Santa Terezinha	209,00
Santa Maria de Nazaré	305,20
Divino Espírito Santo	135,00
Nª Senhora de Fátima	172,00
Nª Sra.Aparecida	100,00
Com. S. José do Tabor	123,58

Setor Vila Esperança

Nª Sra.da Esperança	908,35
São Pedro Apóstolo	200,00
São Francisco de Assis	----
Nª Sra. do Belo Ramo	615,00
Santo Antônio	300,00
Jesus Adolescente	165,00
São João Evangelista	150,00

Total geral em 24/09/2010**34.417,46****3º Congresso Vocacional do Brasil**

De 03 a 07 de setembro aconteceu, em Itaici, o 3º Congresso Vocacional do Brasil. Como lema iluminador teve o imperativo missionário de Jesus: “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19) e como tema: “Discípulos missionários a serviço das vocações”, em sintonia com a Conferência de Aparecida que nos convidava ao discipulado e à missionariedade.

Dom Manuel Parrado Carral participou como bispo referencial do SAV/PV, do Regional Sul 1. Interrogado sobre o evento, disse ter sido um momento forte para a Igreja no Brasil em seu trabalho de animação vocacional. No Congresso, foram refletidas novas pistas de ação para motivar e dinamizar o trabalho da pastoral vocacional em todas as dioceses do Brasil.

E
X
P
E
D
I
E
N
T
E**VOZ DIOCESANA**

Órgão Informativo Oficial da Diocese de São Miguel Paulista
Cadastrado no “Vatican Service Information”

Bispo Diocesano: Dom Manuel Parrado Carral
Jornalista Responsável: Viviane Bulbow - MTB 33251
Redação: Pe. Geraldo Antônio Rodrigues
Conselho Editorial: Pe. Geraldo A. Rodrigues, Pe. Antonio L. Marchioni, Diác. Rogério A. Matos, Diác. Gilson G. da Silva, André Lóssio, Andréia Alcantara, Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luiz C. de Souza, Marcelo de F. Möller, Marcelo Lima, Onofre Ribeiro e Sandro Venâncio.

Diagramação: Andréia Alcantara
Fotos: Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luiz C. de Souza e Marcelo Lima.
Impressão: Ind. Gráfica e Editora Ave Maria
Tiragem: 2.000 exemplares
Endereço: Pça. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 11 - São Miguel Paulista
CEP: 08011-010 - São Paulo - SP
Telefone: 2031-9785
Site: www.diocesesaomiguel.org.br